



SOCIEDADE
BRASILEIRA
DE ONCOLOGIA
CLÍNICA

Carta Aberta da SBOC

sobre a autonomia dos oncologistas na prescrição de antineoplásicos aprovados pelas agências regulatórias

Devido a recentes questionamentos à autonomia dos oncologistas brasileiros, a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) sente a necessidade de se manifestar em defesa dos princípios éticos e científicos que regem a assistência oncológica.

A SBOC vê com preocupação notícias sobre supostas condutas praticadas por algumas operadoras de planos de saúde no sentido de obstaculizar a prescrição de tratamentos antineoplásicos devidamente aprovados pelas agências regulatórias e incorporados a múltiplas diretrizes de conduta, inclusive ao rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A autonomia médica, desde que pautada nas melhores evidências científicas disponíveis e nas aprovações das agências regulatórias nacionais, é uma premissa ética fundamental e inegociável.

A SBOC reconhece o desafio da sustentabilidade do sistema de saúde e tem atuado junto a entidades governamentais, indústria farmacêutica e sociedade civil em busca de soluções equilibradas. Entretanto, defende firmemente que a procura por sustentabilidade não pode se dar à custa da qualidade dos tratamentos oferecidos aos pacientes.

Diante desse cenário, a SBOC reitera a defesa à autonomia médica e expressa sua solidariedade aos colegas oncologistas que têm visto sua prática dificultada. Anuncia, por fim, sua disposição em avançar no debate visando um plano de ação que concilie o direito dos pacientes e o compromisso com a sustentabilidade do sistema de saúde. A SBOC entende que a harmonização desses conceitos é fundamental para a construção de uma assistência oncológica mais saudável.